



PRESSEM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS –
COINVEST, DO REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RPPS/PRESSEM.**

PAUTA:

- 1. Análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado, especialmente em função dos impactos causados na economia pela pandemia de COVID-19 e avaliação dos investimentos do RPPS/PRESSEM nos diversos segmentos de aplicação, conforme Relatório de Investimento, referente mês de abril de 2020, apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.;**
- 2. Análise e proposição a ser submetida ao Conselho Municipal de Previdência, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista, sobre movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM.**
- 3. Análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas, referentes ao mês de abril de 2020;**

DATA:

- 18 de maio de 2020, às 8h30min, realizada online, através da rede de internet pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foi constituído um grupo com a participação de todos os membros do COINVEST, para postagem de vídeos, áudios e textos, para facilitar o registro em Ata.

PARTICIPANTES:

- Paulo Roberto Bragato – Rep. Poder Executivo Municipal (SMAG) -----
- Márcio Vinicius de Souza Almeida – Rep. Poder Executivo Municipal (SEPF) -----
- Anna Carolina Vieira de S. e Silva – Rep. Poder Executivo Municipal (PRESSEM) -----
- Rosemary Lima Barbosa – Representante dos Servidores Ativos (PRESSEM) -----
- Cadson Igo Ramos Barata – Rep. dos Servidores Ativos (SMEC) -----
- Raimundo Castelo Branco – Rep. dos Servidores Inativos (aposentados) -----

CONVIDADO:

- Sérgio Pillon Guerra – Economista/Assessor da SMAG -----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ENCAMINHAMENTO:

No dia dezoito de maio do ano de dois mil e vinte, às 8h30min, os membros do Comitê de Investimentos – COINVEST, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista – RPPS/PRESSEM se conectaram em seus smartphones e através do aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo WhatsApp, onde foi criado um grupo especificamente para os membros do COINVEST, para poderem postar vídeos, áudios e textos para facilitar a elaboração da Ata, se reuniram para cumprir a pauta de convocação da Reunião Ordinária do mês de maio de 2020.

O Secretário Municipal de Administração e Gestão de Pessoas e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, após se certificar que todos os membros do COINVEST estavam conectados através de seus smartphones, tendo, portanto quórum para realização da reunião, abriu os trabalhos, justificando que essa era mais uma reunião mensal pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de WhatsApp onde foi criado o grupo do COINVEST, para que fiquem armazenados os vídeos, áudios e textos que por ventura cada membro do COINVEST queira registrar seu posicionamento de forma mais detalhada, para facilitar a elaboração da Ata. Disse que essa sistemática era necessária, pois ainda estava seguindo a orientação do governo municipal, que para prevenir e combater a pandemia de COVID-19, dentre tantas medidas adotadas, recomendou evitar reuniões presenciais, deslocamentos e aglomerações e manter em casa pessoas acima de 60 anos. Logo após essas explicações o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou a tratar sobre o primeiro item da pauta:

1. Análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado, especialmente em função dos impactos causados na economia pela pandemia de COVID-19 e avaliação dos investimentos do RPPS/PRESSEM nos diversos segmentos de aplicação, conforme Relatório de Investimento, referente mês de abril de 2020, apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.;

Inicialmente o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, fez questão de destacar os comentários de especialistas em mercado financeiro e em RPPS dos bancos parceiros (BB, CAIXA, ITAÚ e SANTANDER) bem como de alguns trechos dos Comentários sobre conjuntura nacional, internacional e de mercado e da resposta ao que foi solicitado na última Reunião Extraordinária do COINVEST para que a Di Blasi Consultoria Financeira Ltda. apresentasse a este colegiado uma Nota Explicativa sobre o Segmento de Investimentos no Exterior, que apesar de ter sido enviado a todos os membros do COINVEST antecipadamente, fez questão de destacar alguns pontos apresentados pela Consultoria, sendo:



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

“Durante o mês de abril os mercados recuperaram parte das perdas do mês de março, devido anúncios de reabertura, ainda que parcial, de algumas economias da Europa e o acompanhamento de alguns números menos traumáticos da evolução da Covid-19.

No cenário doméstico, houve queda na taxa de juros, principalmente nos títulos de vencimento mais curtos, por conta das apostas de mercado em um novo corte na taxa de juro SELIC. As previsões apontam para juro baixo no curto prazo por um longo tempo. Por outro lado, há percepção de risco maior no longo prazo, em virtude das incertezas em relação a trajetória fiscal do País.

Apesar da recuperação dos mercados, o Real desvalorizou-se 4,2% em abril, totalizando desvalorização de 25,7% em relação ao Dólar no ano. As diferenças entre a economia brasileira e a norte americana sobretudo no aspecto fiscal e institucional tem pesado a favor do Dólar em relação ao Real e também em relação às demais moedas dos países emergentes.

De fato, a grande incerteza que paira sobre os mercados é a duração dessa pandemia. Em relação às expectativas de mercado, as estimativas extraídas do relatório FOCUS do BACEN para 2020, são: Produto Interno Bruto (PIB) -3,76%; Inflação de 1,64%; Taxa Básica de Juros (SELIC) de 2,50%; Dólar em R\$4,80; Balança Comercial (saldo) US\$ 42 bilhões; e Investimento Estrangeiro Direto US\$ 70 bilhões.

A composição da dívida pública, incluindo os seus prazos de vencimento, a moeda que é emitida e os indexadores utilizados constituem fatores que contribuem para explicar a remuneração oferecida pelos títulos públicos federais.

Com o atual cenário de juros, indica que as taxas reais (descontada a inflação, prevista para 2020 em 1,64%) estão acima de 3% ao ano nos títulos NTN-B (fundos IMA-B) nos vencimentos mais longos, como podemos observar a seguir: 15/08/2022 (IMA-B: 2,14%), 15/05/2023 (IMA-B: 2,15%), 15/08/2024 (IMA-B 5: 2,84%), 15/08/2030 (IMA-B 5+: 3,82%) e 15/05/2055 (IMA-B 5+: 4,42%). Já os fundos da família IRF-M (Pré-Fixados) operam abaixo do índice de referência (meta atuarial) nos vencimentos para 2021 (IRF-M 1: 3,30%), 2023 (IRF-M: 5,37%) e 2024 (IRF-M 1+: 5,84%).

O Índice de Referência (IPCA + 5,89% aa) – Expectativa 2020 ficará em 7,63% (que é a meta atuarial a ser perseguida pelo RPPS/PRESSEM).

Como o agravamento da crise, houve um forte aumento nas taxas de juro praticadas em mercado para títulos públicos federais de longo prazo, capturando um maior risco para a economia mundial e, por conseguinte, para a economia brasileira. Neste cenário, a alocação dos recursos está com o seguinte indicativo:

RENDA FIXA: deve estar centrada em **TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS**. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 3,30% e 5,84% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M1+ e IMA-B5+ capturam taxas de juro mais elevadas, apesar de estarem sujeitos a oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) estão rodando abaixo do índice de referência, mas apresentam estabilidade de retornos.



PRESSEM

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM**

Neste cenário de incerteza, a utilização dos fundos de investimentos “flexíveis” (que permitem mudanças de posição da carteira dentro do próprio fundo de investimento) apresenta estratégia interessante para enfrentar este período de forte oscilação nos rendimentos.

RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): o mercado de renda variável pode apresentar uma janela de oportunidades para compras de ações, desde que efetuadas de forma ordenada, planejada e coerente (vigilante aos desdobramentos da pandemia e do mercado). Importante manter posição no segmento, pois a taxa de juros SELIC deve se manter em patamares baixos ao longo do ano e o cenário indica novas quedas de juro a frente. Fundos Multimercados (com renda variável) também surgem como boa alternativa. As expectativas, doravante, ficam por conta do controle da pandemia e da retomada da atividade econômica.

EXTERIOR: Em cenário de taxa de câmbio elevada, aplicações no segmento “Exterior” podem funcionar como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos.

BASE LEGAL PARA O SEGMENTO DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

Resolução nº 4.695, de 27/11/2018 do BACEN.

Subseção IV Segmento de Investimento do Exterior

Art. 9º - A No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de:

I – cotas de fundos de investimento e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como “Renda Fixa – Dívida Externa”;

II – cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo “Investimento no Exterior”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;

III – cotas de fundos de classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.

Parágrafo único. O regime próprio de previdência social deve assegurar que:

I – os gestores dos fundos de investimentos constituídos no exterior estejam em atividade há mais de cinco anos e administrem montante de recursos de terceiros superior a US\$ 5.000.000.000,00 (cinco bilhões de dólares dos Estados Unidos da América) na data do investimento;



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

II – os fundos de investimento constituído no exterior possuam histórico de performance superior a doze meses.

Consideração Técnica Acerca de Investimentos no Exterior

O objetivo de diversificar a exposição a mercados externos visa não apenas a buscar por ativos em outras moedas (por exemplo, o Dólar Norte-Americano – USD), mas também por outros ativos de risco em mercados primordialmente desenvolvidos.

Ativos internacionais são os únicos a oferecer verdadeira diversificação dos ativos brasileiros, sobretudo com o Ibovespa, com baixa correlação com ativos brasileiros, especialmente em períodos de normalidade nos mercados globais. Esta correlação negativa com o Ibovespa, IMA-B e Índices de Fundos Multimercados no Brasil têm trazido benefícios para os portfólio dos investidores.

Importante considerar o risco da exposição cambial ao investir em produtos no exterior, pois o movimento do câmbio pode trazer volatilidade (oscilações para a carteira de investimentos). Combinar produtos no mercado externo que sejam neutros a taxa de câmbio com outras alternativas que sofrem impacto da variação cambial pode ajudar a compor a diversificação da carteira total do PRESSEM.

Alocar capital nos melhores gestores, em cada estratégia, é fundamental para alcançar retornos acima da média no longo prazo. Portfólios multi-classes construídos com base em orçamentos de risco e alguma restrição de liquidez e /ou mandatos específicos de classes de ativos (fatores de risco) baseados em restrições de liquidez surgem como boas alternativas de aplicação do capital.

Em resumo, as principais vantagens oferecidas pelos Investimentos no Exterior são:

- I – Diversificação dos Riscos (baixa correlação entre o mercado brasileiro e do mercado no exterior);
- II – Diversificação dos ativos e estratégias;
- III – Exposição Cambial.”

Na sequência o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que os relatórios apresentados pelas instituições financeiras e pela Di Blasi Consultoria Ltda eram autoexplicativos, mesmo assim fez questão de destacar os indicadores que demonstram a queda da atividade econômica que implicaram na desvalorização da nossa moeda em relação ao dólar em 4,2% no mês de abril, totalizando uma desvalorização de 25,7% neste ano e a projeção de crescimento negativo do PIB de 3,76% neste ano, segundo relatório FOCUS do BACEN. Destacou também a queda significativa da taxa Selic, hoje em 3%, com viés de baixa, podendo chegar a 2,5% nos próximos 30 dias. No entanto ressaltou que apesar desse cenário ainda muito instável e de redução das atividades econômicas, os dados apresentados no relatório de acompanhamento das aplicações da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM já demonstram uma leve recuperação no mês de abril/2020, podendo



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

dizer que os meses críticos de quedas generalizadas verificadas em fevereiro e março já ficaram para trás. Daqui para frente ainda teremos oscilações, mais creio que nada tão brusco como os verificados nos meses de fevereiro e março. Ressaltou que todas as aplicações do RPPS/PRESSEM tiveram ganhos no mês de abril, e se analisarmos a tabela e compararmos: os demonstrativos do mês de abril, os do ano de 2020, e os dos últimos 12, 24 e 36 meses, podemos verificar que a estrutura da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM está bem alicerçada em produtos que deram margem de segurança, fazendo com que as perdas não fossem tão significativas, apesar de verificarmos que ainda em 2020 praticamente a coluna está quase toda em vermelho. No entanto, se analisarmos o desempenho das aplicações nos últimos 12 meses, observa-se que das 30 (trinta) aplicações o RPPS/PRESSEM tem em sua Carteira de Investimentos, apenas 07 (sete) estão no vermelho. Agora se analisarmos o desempenho das aplicações nos últimos 24 meses, verificamos que apenas 02 (duas) estão no vermelho. E se analisarmos o desempenho nos últimos 36 meses podemos verificar que todas as aplicações estão com rendimentos positivos bem acima da meta atuarial. Mesmo assim, como a meta atuarial é definida para o ano, ressaltou que apesar dessa recuperação, dificilmente neste ano será batida a meta atuarial (7,63%), porque a taxa de juros Selic está muito baixa, sendo que a família dos IMA- B, o único que se aproxima da meta atuarial, são fundos de investimentos IMA-B5+ com prazo de vencimento em 2055, que está apresentando um rendimento nominal de 7,04%. Já a família dos IRF-M o que mais se aproxima é o IRF-M1+ com vencimento em 2024 que está entregando um rendimento nominal de 5,84%, bem abaixo da meta atuarial (7,63%). Disse que este ano já estaria de bom tamanho se conseguíssemos, pelo menos, manter o valor real do capital investido. Disse também que em seu entendimento, apesar dos impactos da pandemia de COVID-19 ainda estarem muito presentes, acredita que já saímos do fundo do poço dessa crise. Disse também que a atual diversificação da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM e com as novas alternativas de investimentos, conforme foi sugerido na reunião anterior do COINVEST (Reunião Extraordinária realizada no 07/05/2020), espera que no segundo semestre se consiga equilibrar e recuperar todas as perdas verificadas nos meses de fevereiro e março deste ano. Disse também que estava reafirmando a necessidade de mesclar os investimentos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM aplicando uma parcela no exterior, pois assim teríamos uma compensação, pois quando dólar sobe a bolsa de valores no Brasil cai e quando bolsa de valores no Brasil sobe a cotação do dólar recua. Fez questão de explicar um pouco sobre legislação para aplicação no exterior, dizendo que a Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, já tinha apresentado junto com os comentários do mês de abril uma Nota Explicativa com a indicação da legislação que se aplica para esse segmento de investimento no exterior, atendendo a solicitação deste colegiado ocorrida na última reunião extraordinária. Disse que continuava com a opinião de que se formos investir no exterior deveríamos fazer através de um banco oficial, já tendo muitas opções, e que a legislação para os RPPS permite que 67% investimentos no exterior sejam em ações e títulos públicos e 33% podem ser em papeis nacionais (ações e títulos públicos). Disse ainda que para muitos o tema de investimento no exterior ainda não é familiar, mas que os bancos parceiros já encaminharam as opções de fundos que permitem que o RPPS/PRESSEM pode aportar recursos. No entanto, conforme

Rua Professor Agnelo Bitencourt, nº 361 – Centro.

Fone (095) 98400-2429 - CEP: 69.301-430 – Boa Vista - Roraima

Site: www.boavista.rr.gov.br - E-mail: pressem@hotmail.com



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

sugestão do Secretário Márcio Vinícius de Souza Almeida seria bom fazer uma videoconferência com especialistas do BB e CAIXA para que todos tenham segurança e possamos decidir onde aplicar e o montante a ser aplicado nessa modalidade, opinando desde já ser favorável em fazer inicialmente aplicações com valores pequenos nessa nova modalidade.

Com a palavra o Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida, inicialmente elogiou os comentários do Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, dizendo estar satisfeito com as explicações apresentadas que constam no relatório de abril, pois o desempenho da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM foi bem positivo, tivemos um IPCA negativo no mês de abril (-0,31%) e ao mesmo tempo tivemos retornos de R\$13.209.423,95 (treze milhões, duzentos e nove mil, quatrocentos e vinte e três reais e noventa e cinco centavos) representando um ganho de 1,86%. Se levamos em conta que houve deflação de -0,31% esse ganho real passa a ser de 2,17%, sendo que no mês anterior (março) foi observada uma queda/perda de 5,37%, então teremos que recuperar mais 3,19% que ainda está negativo no ano de 2020, sendo que acredita que nos próximos 60 dias a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM terá resultado positivo, cobrindo essa diferença. Afirmou também que dificilmente este ano, em função da taxa Selic estar muito baixa e ainda com viés de queda nos próximos 30 dias (2,5%), além da instabilidade da economia causada pela COVID-19, dificilmente será alcançada a meta atuarial, mas concorda com a opinião do Coordenador Interino do COINVEST, que se conseguirmos manter o valor real do capital investido já será uma grande conquista. Agora temos que ver como vai se comportar o mercado em maio, oportunidade em que solicitou a Sra. Anna Carolina Vieira de Siqueira e Silva, que é membro do COINVEST e Diretora de Administração e Finanças do PRESSEM, que já fizesse uma prévia com os bancos parceiros (BB, CAIXA, ITAÚ e SANTANDER) para saber quais aplicações estão apresentando melhor desempenho para que as contribuições deste mês de maio possam ser direcionadas aos produtos que entregam maior resultado. Disse também que é favorável a uma maior diversificação das aplicações da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM aplicando uma parcela no segmento exterior. No seu entendimento acha que os efeitos maiores em termos de mercado já chegaram ao fundo do poço. Como podemos observar, no relatório do mês de abril, que mostra o desempenho de nossa Carteira de Investimentos, estamos saindo dessa fase crítica e que as oscilações daqui para frente vão depender de outros fatores (tipo conflitos comerciais entre China e Estados Unidos; possível adoção de políticas nacionalistas de países tradicionalmente importadores do Brasil; etc.). Disse estar confiante no Brasil, pois o agronegócio é muito forte e irá ajudar na recuperação da economia. Ressaltou também que as exportações estão aumentando em função da alta cotação do dólar, tornando o produto nacional mais competitivo no exterior (o produtor/exportador brasileiro vende mais facilmente o seu produto com o mesmo ganho em reais e o importador compra o produto mais barato, pois a conversão do Dólar em Real é favorável para o importador pela alta valorização do Dólar em cima do Real, que neste ano já está em 27,5%. Fez também um comentário sobre dados apresentados na planilha com desempenho de todas as aplicações da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM dizendo que estava muito otimista, pois no



PRESSEM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

mês de abril todas as aplicações já estão com resultados positivos, nos últimos 12 e 24 meses quase todas estão positivas e nos últimos 36 meses todas com ganhos positivos de forma muito significativa, acima da meta atuarial. Destacou que os aconselhamentos do COINVEST e as deliberações do CMP na estruturação de uma Carteira de Investimento conservadora e diversificada, nos blindou de uma perda maior nesse período de crise. Hoje temos uma distribuição de 86,22% em Renda Fixa e 13,78% em Renda Variável, seguindo rigorosamente a legislação em relação limites de investimento, enquadramento e a política de investimento aprovada para este ano.

Após esses comentários, o Secretário da SMAG e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou para o segundo item da pauta:

2. Análise e proposição a ser submetida ao Conselho Municipal de Previdência, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista, sobre movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM.

O Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que opinava nesse momento para manter a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM sem alterações e aguardar o desempenho das aplicações do mês de maio, pois não podemos realizar prejuízos nesse momento em que o mercado começa a se recuperar, como podemos ver no desempenho positivo do mês de abril de todas as nossas aplicações. Disse também que devemos aguardar a prévia dos bancos, como solicitou o Secretário Márcio Vinicius de Souza Almeida, para que as contribuições desse mês possam ser aplicadas nos fundos que apresentarem maior potencial de recuperação.

Logo em seguida foi submetido à apreciação dos membros do COINVEST e aprovado pela unanimidade, a proposição da aplicação do saldo das contribuições referentes ao mês de maio de 2020 (patronal e dos servidores ativos, inativos e pensionistas) para que seja aplicado em fundos onde o RPPS/PRESSEM já tenha aplicação e que pela prévia da consulta a ser feita junto aos bancos, pelo PRESSEM, sinalizarem entregar um melhor resultado, ficando a critério dos gestores do RPPS/PRESSEM, após consultar a opinião da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda., fazer essa escolha e o montante a ser aplicado em cada fundo escolhido, observando os limites de enquadramento conforme legislação, podendo também os recursos serem aplicados em IRF-M 1, no mesmo banco, quando verificado que o fundo indicado atingiu o limite de enquadramento. Essas indicações devem ser levadas à apreciação e deliberação do CMP, na Reunião Ordinária que será realizada no dia de hoje, às 9h30min, nessa mesma sistemática.

Na sequência o Secretário da SMAG e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou para o terceiro item da pauta:

3. Análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas, referentes ao mês de abril de 2020;

O Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, informou aos demais membros que o RPPS/PRESSEM fechou o mês de abril de 2020 com saldo aplicado na



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

Carteira de Investimentos no valor de R\$709.261.518,06 (setecentos e nove milhões, duzentos e sessenta e um mil, quinhentos e dezoito reais e seis centavos). Informou também que as receitas do mês de abril foram: Contribuição dos Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas no valor de R\$3.703.236,36 (três milhões, setecentos e três mil, duzentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); Contribuição Patronal, no valor de R\$3.808.338,16 (três milhões, oitocentos e oito mil, trezentos e trinta e oito reais e dezesseis centavos). Já no lado das despesas informou os seguintes valores: pagamento de aposentadorias, pensões, demais benefícios e antecipação da primeira parcela do 13º salário para aposentados e pensionistas no valor de R\$2.392.694,71 (dois milhões, trezentos e noventa e dois mil, seiscentos e noventa e quatro reais e setenta e um centavos), sobrando um saldo positivo para aplicação na Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, no valor de R\$5.118.879,81 (cinco milhões, cento e dezoito mil, oitocentos e setenta e nove reais e oitenta e um centavos). Foi também apresentado pelo Coordenador Interino do COINVEST, a Planilha detalhada com as despesas administrativas de manutenção do RPPS/PRESSEM referente ao mês de abril de 2020, no valor de R\$190.092,23 (cento e noventa mil noventa e dois reais e vinte e três centavos). O Coordenador Interino do COINVEST explicou aos demais membros como foi gasto esse valor, de forma individualizada, conforme rubricas próprias de cada despesa.

Esgotado o assunto da pauta, o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a presente reunião, da qual eu, Sérgio Pillon Guerra, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, assino juntamente com os membros do COINVEST.

Sérgio Pillon Guerra